

## **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA**

Dandara Lucena Medeiros Madeiro (Autor), BRAULIO ROBERTO GONÇALVES MARINHO COUTO (Orientador), GABRIEL CHAVES RETTORE LEANDRO (Autor), FERNANDA RIBEIRO GONÇALVES (Autor), MAYARA SANTANA HAWERROTH (Autor), NATHALIA REIS FERNANDES (Autor), LARA GOULART PEREIRA (Autor)

A síndrome da estafa profissional, também denominada síndrome do Burnout pode ser definida como uma reação à tensão profissional crônica, consequência de submissão a prolongados níveis de estresse no trabalho, exaustão emocional, distanciamento das relações pessoais e sentimento de menor realização pessoal. Entre os profissionais mais acometidos pela síndrome, estão os educadores, pois o exercício da profissão envolve diversos estressores psicossociais. Em resposta a esse estresse, os indivíduos apresentam deterioração cognitiva (perda de motivação e baixa realização pessoal no trabalho) e afetiva (Desgaste psíquico) e, conseqüentemente, passam a desenvolver atitudes e condutas negativas frente aos alunos e à organização privada de ensino superior, isto é, comportamentos de indiferença, frieza e distanciamento. Alguns estudos já mediram e reconheceram a existência de Burnout em docentes, entretanto, seus principais fatores de risco, suas principais causas e conseqüências para profissionais de instituições de ensino privada não estão totalmente esclarecidas. Trata-se de um estudo observacional, transversal, baseado em dados coletados em questionários padronizados auto administrados, uma pesquisa tipo survey aplicada por meio de formulário eletrônico a amostra de professores, que participam de forma voluntária e anônima. A definição operacional para o diagnóstico de Burnout está associada a um nível alto para Exaustão Emocional e para a Despersonalização e um nível Baixo para Realização Profissional. A estimativa do percentual de professores com síndrome de Burnout é um dos objetivos da pesquisa. A coleta de dados será realizada na primeira semana de novembro. O questionário para diagnóstico de Burnout contem 22 perguntas com escala de 0 a 6 conforme a frequência experimentada pela pessoa em relação à situação: 0) Nunca; 1) poucas vezes por ano; 2) uma vez por mês; 3) poucas vezes por mês; 4) uma vez por semana; 5) poucas vezes por semana; 6) Todos os dias.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte